

Um homem Lagos, Nigéria, vive com um problema de saúde que o torna alvo de ridículo e até de violência

Há alguns dias antes do meu aniversário de 21 anos 2024, minha mãe percebeu um pequeno bócio meu peito. Eu estava fazendo musculação na época e costumava andar pela casa sem camisa. Três semanas depois, o bócio havia duplicado de tamanho. Fui a um hospital, onde um médico me diagnosticou ginecomastia, uma condição benigna que um desequilíbrio entre as hormonas testosterona e estrógeno causa um crescimento excessivo de tecido mamário.

A ironia não se perdeu mim: eu estava fazendo musculação porque me inspirava no tipo de masculinidade representado por um peito esculpido e músculos robustos, mas vez disso, adquiri uma característica distintamente feminina.

O médico garantiu-me que era comum, embora geralmente ocorra recém-nascidos, adolescentes e homens acima de 50 anos. Ele prometeu que desapareceria tempo. Não desapareceu e, no ano seguinte, quando comecei a estudar na Universidade Estadual de Lagos, tornou-se embaraçoso.

No Nigéria, onde moro, um homem ter qualidades femininas o expõe a ridículo e até a danos físicos. Muitos associam "desfeminização" à homossexualidade, o que é ilegal.

Alterei radicalmente meu estilo de vida. Eu vestia roupas soltas feitas de pano grosso, mesmo clima quente. No segundo ano, comecei a usar um cobertor que me causava dor no peito.

Evitava atividades e lugares como piscinas, onde teria que ficar sem camisa ou evidência.

Desprezei a chance de jogar no time de futebol da minha universidade e evitava dar apresentações sala de aula. Não uma vez durante nossos seis meses de relacionamento minha namorada me viu sem camisa. Compartilhava um apartamento com dois outros estudantes do sexo masculino e ganhava a reputação de ser a única pessoa que se vestia no banheiro.

Este fardo que carrego há sete anos poderia ser aliviado minutos com uma mastectomia subcutânea, como um cirurgião do Hospital Universitário de Ensino da Universidade Estadual de Lagos me disse recentemente.

A cirurgia é proibitivamente cara quase 1,9m de naira (£1.000). Meu salário mensal é de 132.000 naira.

A crise econômica atual reduziu o poder de compra de muitos nigerianos. Em janeiro, a taxa de inflação chegou a 29%, empurrando as ideias de cirurgia ainda mais longe.

Recentemente falei com dois jovens nigerianos com a condição que consideram a cirurgia como o Mar Vermelho entre eles e a salvação. Um deles passa horas assistindo {sp}s do YouTube da cirurgia, desejando que pudesse ser ele.

Encontrei esperança e conforto sabendo que minhas experiências não eram únicas e que outras pessoas que anteriormente tinham ginecomastia haviam levado vidas gratificantes após a cirurgia.

O governo nigeriano e as organizações de saúde devem fazer mais para criar conscientização sobre a condição. Esses esforços não apenas ajudarão a desestigmatizar a ginecomastia, mas darão suporte às pessoas com ela.

No 2009, uma jovem mulher foi para a clínica estudantil da Universidade de Tecnologia Queensland, na Austrália com um problema: depois do sexo seu parceiro ela sempre se sentia triste. s vezes era como o vazio que parecia "buraco negro aberto" dentro dela e outras ocasiões eram mais sutis parecida à doença doméstica; nunca acontecia durante ou antes das relações sexuais só após isso Ela ficou confusa porque amava sua parceira -e elas estavam numa relação

estável –a tristeza podia durar até ao fim...

"Foi uma experiência muito contra-intuitiva, porque não é realmente o que você espera", disse Robert Schweitzer professor adjunto da Faculdade de Saúde e Escola Superior of Psychology & Aconselhamento na QUT. Schweitzer - quem estudou predominantemente a saúde mental dos refugiados no momento questão – procurou por menções às emoções negativas pós sexo; encontrou pouquíssima pesquisa mas quando se voltou para Google ele descobriu mais do 50 mil sites onde descreveu postcoit ou '

Schweitzer e seus colegas publicaram seu primeiro estudo sobre PCD 2011, descobrindo que cerca de 33% das mulheres haviam experimentado a doença pelo menos uma vez, 10% sentiram o blues pós-sexo no mês anterior. Desde então as pesquisas na área determinaram como pessoas com todos os gêneros ou sexualidade tiveram esses sentimentos após sexo/masturbação nos relacionamentos diferentes entre homens (ou seja: depois do ato sexual).

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sv slot

Palavras-chave: **sv slot - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-19